

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua do Alportel, 23 e 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Fotografo da "elite" e de artistas
141—Rua da Escola Politecnica—141
Fotografia Brazil

CARTA DE LISBOA

Os Bancos e o sr. Ministro das Finanças. Mais uma vez o sr. Ministro das Finanças mostrou a sua envergadura moral e científica, com as ordens que deu exigindo que os bancos entreguem até ao dia 15 de Janeiro os seus balanços em devida ordem. Isso não teria grande importância para eles se não fossem as condições que o sr. dr. Oliveira Salazar lhes impôs para a confecção rigorosa desses balanços. Todo o movimento do banco ali ficará registado de forma que quem perceba do assunto, poderá ver todas as operações claramente.

As manigancias não serão possíveis. Não se dará mais o que sucedeu com o Banco Industrial e com o Banco do Minho, em que foi possível dar dividendo e gratificações, á custa dos depositantes, como se houvesse ganhos onde só prejuizos havia.

Bem haja o grande estadista, que, podendo levar uma vida tranquila e alegre, trabalha dia e noite, afrontando insultos e complois, para dar ao país uma administração séria e uma reputação internacional dignificante e honrada.

Esta limpeza nos bancos era absolutamente necessária como é também em todas as sociedades anónimas, onde balanços e escritas são apenas o que convém aos que as mandam fazer e não a expressão da verdade.

Obriguem-se os guarda-livros a juramento e registo no tribunal do commercio, dando-se-lhes as garantias necessárias para exercer as suas funções sem estar á mercê de serem postos na rua, quando não são bastante flexíveis á vontade dos directores dessas sociedades, e ver-se-ha surgir uma nova era de verdade e de moralidade na gerencia das sociedades anónimas, aparelhos de trituração do dinheiro dos ingenuos cubicozinhos de bons juro. Necessário era também que a esses guarda-livros se impusessem rigorosas penalidades para quando, esquecendo os seus deveres, se fizessem com os tranquiibeirinhos.

Companhia Nacional de Navegação. Andavam os Leitoes, os Ferros, os Costas e adherentes a espalhar que o inquerito ordenado pelo Sr. Ministro das Finanças, nas vinte e cinco perguntas feitas ao delegado do governo, junto da referida companhia, lhe tinha sido favorável.

Vem a saber-se afinal que o Sr. Ministro das Finanças ainda nada disse ou resolveu sobre o assunto. A tropa quiz assim desviar as atenções d'esta primeira intervenção salutar do governo nas suas secretas contas e gerencia.

O Sr. Ministro das Finanças, que não é acessível a manobras, nem a prestidigitações sabrá fazer o que é necessário. Podemos ter confiança absoluta em que sabrá impor o que for necessário para garantir os interesses do Estado e até dos acionistas.

Fala-se numa fusão desta companhia com a Colonial, operação que ha mais de um ano foi também muito falada.

Por essa occasião disse-se que a Colonial impunha, como condição essencial, um exame completo á escrita e estado da Nacional e que esta desistira da fusão para não se sujeitar a esse exame.

Não sei se isto é verdadeiro, mas o que é certo é que elas não podem fundir-se nem modificar-se sem autorização do seu principal credor e do seu principal cliente—o Estado, que nos emprestimos que lhe fez vem a perder, depois de liquidados, vinte e tal mil contos de juro.

A Nacional organizou no Brazil um serviço que pôde traduzir-se naquella ariá do Trovador em que o tenor tem de dar o dó do peito:

*Madre infelice
Corre a salvar-te*

Mas não sei se aos trovadores do Brazil sucederá o mesmo que ao do Trovador da opera que, por fim, teve de assistir á morte da cigana que o creára.

Entretanto á administração tem varios credores na situação em que os tinha aquele personagem celebre de Balzac, que respondia: E' facto que eu tenho o seu dinheiro, meus senhores, mas os senhores tem a minha mais absoluta confiança—o que os não chegava a satisfazer embora momentaneamente os aplacasse.

Até os nabos, os grelos e as cenouras fazem cortejo.

Mas em breve haverá dinheiro a ródos.

Foi resolvido crear um serviço de publicidade, á cargo do jornalista Belo Redondo, do *Diario de Noticias*. Os anuncios serão mandados directamente sem intermediarios aos jornaes, e toda a publicidade, mesmo a que tem por fim crear nas gazetas uma reputação que tem aqui valente negativa nos factos, será dirigida por aquele jornalista. Diz-se até que vae sair o celebre *combate ao cambão*, para a tropa desabaçar, o que não nos parece tenha visos de verdade. O órgão só arranjaria lambada para cima da tropa e só incitaria os seus adversarios a desfiar bem por meudos a meada de onze varas em que eles se enrolaram e onde hão de naufragar, mesmo com o auxilio da patrulha que arranjaram no Brazil.

«O calado vence tudo» diz o velho rifão...

Mas... se tiverem comichões não faltará quem lh'as tire

Ainda a Casa Tota. Parece que eu disse ha duas semanas grandes novidades sobre a Casa Tota e que não agradaram, quando eu disse apenas o que em Lisboa, nos meios commerciaes e financeiros, era corrente. Devo, porém, dizer que não disse bem as coisas como elas eram. O sr. Alfredo da Silva entrou com dez e não com quinze mil contos.

Falando com um amigo meu que por diversas vezes foi, como advogado, consultado pela Casa Tota, disse-me ele que a escritura feita com os quotistas que saíram, estipulava que, logo que fosse necessário entrar com novas quotas, qualquer dos socios que não pudesse entrar com mais capital, não só seria excluido da sociedade como perderia o que lá tivesse. No caso que se deu, os socios, que foram excluidos por não poderem entrar com mais capital, já tinham antes perdido aquelle com que para lá haviam entrado.

Sobre este assunto, o *Rumor*, jornal que anda bem informado sobre as coisas do meio financeiro, referindo-se ao caso, diz o seguinte:

«Na transformação que se operou agora foi reconhecido que o passivo absorvia o activo e por isso os quotistas já nada tinham.

E deram-se scenas tristes. A viuva e filho de um deles, que deixou na sociedade 800 contos e recebia mensalmente 15, achase privada de uma e outra verba».

Ora, o quotista P. Borges sahio também sem um real e em más circumstancias. Aos empregados foi proposto: aos que tivessem mais de três annos de casa sahirem voluntariamente com trez mezes de ordenado; aos que tivessem mais de seis annos sahirem com seis mezes de ordenado e os que tivessem mais de doze annos um ano de ordenado. Antes do fim do mez já desasseis tinham aceitado essas condições. Aos que as não aceitaram e tiveram de ser despedidos pela remodelação dos serviços, será pago, apenas, o que a lei estipula.

Áe ao ultimo ano tinham sido despedidos da Casa Tota trinta e seis empregados.

Não está ainda assente, segundo me consta, se este numero

Quadras

A tua rua tem graça,
Que só por ti se cria.
Tu, porém, não vês quem passa.
Tu só vês quem não passou.

Os teus olhos ardilosos
Foram os meus seduzindos
Os meus ficaram chorosos
E os teus ficaram-se rindo.

Eu fui á fonte de amor
Sequioso de prazer...
E a fonte só me deu máguas
Na água que fui beber.

A água, quando há secura,
É a imagem do amor.
Se é um cego que a procura,
Mesmo turva é incolor.

A luz clara da razão,
Na treva do cemiterio,
Só aumenta a escuridão,
Que é luz propria de mistério.

O' natureza, és a escrava
Deste designio profundo:
Transformas o mundo em pó
E o pó transformas em mundo.

Isidoro Pires

Dum livro em preparação

ro será definitivo. O novo gerente será o sr. conde do Cartaxo, genro do sr. Alfredo da Silva, que terá ao seu lado um subdito alemão bastante conhecido.

A morte do chauffeur. Quando foi da morte do *chauffeur*, na quinta da Terragem, não se ouvia aos inimigos do governo outra coisa que não fosse acusar a policia de ter assassinado o homem por não querer dizer quem tinha conduzido a procura o tal medico militar que eles diziam ser aparentado com o sr. Cunha Leal. E faziam uma propaganda infernal com a morte do *chauffeur* contra a policia.

Afinal ficaram sujos porque appareceu o assassino, um daqueles cidadãos que devia estar na Guiné, para ver se se resolvia a trabalhar e a resgatar o seu passado de gatuno e parasita social.

Agora com a morte do Arraia ficaram calados, não fossem outra vez acusar a policia e ficarem embuchados depois.

Mas, se os assassinos não apparecerem, pode muito bem ser que a propaganda volte a fazer-se.

Pela borda fóra. Nos ultimos dias tem cahido ao Tejo alguns passageiros dos vapores de Cabilhas, sem consequencias, a não ser o banho forçado e o alarme feito.

Parece que brevemente se espera que calam ao mar dois tripulantes de certa barca que estão muito ligados á irmandade dos trez pontinhos e á organização do revirallho.

As hostes revolucionarias estão alarmadas por darem tanto contingente á policia de informação. Entre portugueses... diz o poeta...

O Novo ano. Tenho a certeza que o ano que passou fez mais gente infeliz do que todos os que se têm seguido á guerra. Desejo por isso a todos os meus leitores ano mais feliz do que o ano passado, mesmo áqueles a quem tenha sahido a sorte grande. Aqui, na capital, o 1931 entrou com um dia cheio de chuva miudinha que parecia nevoeiro e que continuando os dois ultimos dias do 1930, encheu a cidade de suguidade mi-moseando os pobres peões, obrigados a afrontar o temporal, com abundantes chapadas de lama dos automoveis, nas ruas mal calçadas. As pernas das mulheres, que ainda não usam polainas, contempladas com as finezas desse produto da civilização, chegavam a meter dó.

Não se pode dizer que o 1931 entrasse bem, mas consolemo-nos com a ideia de que o inguez, que é tido como homem pratico, não gosta de ver bons principios aos filhos nem aos negocios. Para ser melhor que o 1930, o ano de 1931 não precisa de fazer grande esforço.

O horizonte está muito escuro. A crise economica mundial ainda não vae em meio. Que Deus nós acuda e os homens façam o esforço necessário.

TEATROS E CINEMAS

Cine-Teatro

Exibe-se hoje o notavel cine-drama em 6 partes *O Poeta e o tzar*, realisação historica da Russia Imperial feita pela cinematografica dos sovietes e em que toma parte um grupo de artistas russos, de que destacaremos Tsherwiakow, K. N. Karenini, D. W. Wolodka e B. Tamarin.

Completa o espectáculo o filme de aventuras, em 5 partes *O Guarda da Fronteira*, com o celebre cowboy Bob Custer e Mary Beth, e a farça em 2 partes *A grande paixão*. A abrir o espectáculo um documentario.

—Na terça feira, dia 6. um extraordinario programa cinematografico.

Companhia "Alma Lusa"

Causou um invulgar successo a *Alma Lusa*, dirigida pelo distinto actor Jorge Grave e a *Cruz's Dance Orchestra* sob a regencia do violinista Almeida Cruz.

Hoje e amanhã, ainda a companhia dá espectaculos em Lagos, seguindo para Portimão, onde trabalhará nas noites de 6 e 7.

Os Cossacos de Don

E' já na proxima quarta feira que se apresentam no Cine-Teatro os celebres *Cossacos do Dan*, o famoso coro russo composto de 35 figuras que tem feito uma triunfal carreira artistica em quasi todo o mundo. Não só pelas referencias que temos visto feitas em varios jornais estrangeiros, mas também por informações de pessoas que o ano passado assistiram em Lisboa aos espectaculos dos *Cossacos*, o famoso coro interpreta duma maneira verdadeiramente assombrosa, cheia da mais elevada arte, toda a beleza da musica russa, canções populares, hinos guerreiros ou patrioticos, cantigas nostalgicas, canticos amorosos, musica descriptiva da mais arrebatadora e sentida harmonia.

Executarão também os *Cossacos* algumas danças características, que são uma verdadeira maravilha. Não só de Faro, como de todos os pontos do Algarve, tem affluído ao Cine-Teatro inumeros pedidos de bilhetes, o que nos leva a crer que a Direcção verá coroados de exito a sua arrojada iniciativa de apresentar os *Cossacos do Don* em Faro. O grupo segue para Sevilha no dia 8.

Costa Vermelha Praia da Rocha

Por nos ter chegado tarde, com pezar nosso, não podemos inserir no presente numero a cronica do nosso presado amigo e valioso colaborador sr. Magalhães Barros, do que pedimos desculpa áquele sr. e aos nossos leitores.

Este numero foi visado pela Comissão da Censura

A RADIOFONIA NO ALGARVE

SECÇÃO DE T. S. F.

ANTENAS — CONSELHOS PRATICOS SOBRE A SUA MONTAGEM

Em radiofonia, como em tudo, deve começar-se pelo principio e assim é que começaremos a serie dos nossos artigos pela descrição da antenna, primeiro órgão que o radiofilo necessita possuir e da correcta montagem do qual dependerão no futuro, não só o bom rendimento da instalação como ainda uma selectividade maior do que seria obtida com uma montagem incorrecta e descuidada.

Teoricamente a antenna de recepção não deve apresentar qualidades de radiação pronunciadas, sendo porisso inutil elevar a antenna além do necessario para se obter um desfago relativo. Por outro lado, uma antenna de recepção elevada, alem do seu preço de instalação, que pode ser importante, recolhe muitos parasitas atmosféricos. A sensibilidade dos receptores modernos permite o emprego de antenas reduzidas, se o amator tiver em vista apenas a recepção das ondas inferiores a 2.000 metros, como é o caso geral.

O tipo de antenna aconselhavel ao amator é o unifilar em L invertido com um comprimento total de 30 metros, descida compreendida, é claro. Em geral a descida é de uma desena de metros, mostrando a experiencia que a centena de 30 metros (20 metros no ramo horizontal, mais 10 metros de descida,) recebe praticamente tão bem as ondas de 2.600 metros como as de 20 metros.

Se não se dispõe de um espaço de 20 metros para estender a parte horizontal, realisar-se-ha uma antenna em gaiola com 80 cm. de diametro, ou uma antenna em lençol de 2 fios. Estas duas maneiras de constituir a parte horizontal tem por fim aumentar a capacidade compensando a redução no comprimento.

A antenna e a descida devem ser afastadas de todas as massas visinhas de pelo menos 3 metros... entendendo-se por *massas*, não só as massas metalicas das casas, mas as paredes, os tectos, as arvores, etc.

Devemos fazer notar que não é constituindo a descida por um cabo com forte isolamento em borracha que se podem evitar as perdas, se a antenna estiver visinha, por exemplo, de um tecto em zinco ou qualquer outra massa conductora.

Que fio empregar? Indicam-se geralmente diversos; no entanto, o melhor e que aconselhemos é o fio em cobre de 16 ou 20 decimos esmaltado. O esmalte impede a camada superficial de cobre de se oxidar, o que é de uma extraordinaria importancia visto que as correntes de alta frequencia só circulam á superficie dos conductores.

Para assegurar um contacto sobre um fio de antenna (particularmente o fio de descida) não é sufficiente raspar o esmalte e ligar os dois fios um de encontro ao outro, sendo absolutamente indispensavel realisar uma soldadura tão bem feita quanto possível.

E' a necessidade de realisar estas soldaduras que nos leva a

Mutualidade Popular

Teve lugar no dia 27 de dezembro ultimo a eleição dos corpos gerentes desta colectividade para o corrente ano, que ficaram constituídos pelos seguintes individuos:

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, dr. José Joaquim Monteiro Simões, professor e antigo reitor. Vice Presidente—dr. Armando Cassiano, professor e antigo reitor do liceu. Primeiro secretario—João José Pereira, sargento do exercito. Segundo secretario, José Antonio Ribeiro Pereira, professor oficial.

Direcção—João Simões Quintas Junior, engenheiro-chefe da

desaconselhar o emprego de fios compostos de muitos conductores que, ficando fóra de circuito, produzirão uma absorção consideravel de energia.

O isolamento de uma antenna de recepção deve ser olhado com certa atenção, sendo o isolador de vidro o mais aconselhavel.

A ebonite deve ser rejeitada porque adquire rapidamente, sob a influencia dos agentes atmosféricos, uma má resistencia isolamento superficial.

Os isoladores de superficie ondulada são os que apresentam maior resistencia electrica sendo porisso os preferiveis.

Os mastros sustentadores da antenna devem ser espiados de forma a manter-se rigidos, devendo as espias ser em fio de ferro galvanizado de 20/10 e cortadas por isoladores de dois em dois metros afim de evitar ressonancias em determinadas ondas as quaes serão consideravelmente absorvidas.

Quando se montar a antenna sobre um telhado, um pequeno postelete de 3 a 6 metros é largamente sufficiente, podendo neste caso convir bem canas de bambú que apresentam a vantagem de ser relativamente bons isolantes.

Para ficar as antenas deve empregar-se uma corda de linho que para resistir ao tempo deverá ser encebada, evitando-se quanto possível cabos metalicos que absorverão uma quantidade de energia não desprezível.

Finalmente, para terminar estas indicações e conselhos chamamos particularmente a atenção dos amadores para a protecção a colocar na base da antenna e que será constituída por um limitador de tensão (para raios Philips tipo 4382) o qual evitará a deterioração prematura do receptor dando escoamento para a terra de qualquer sobre-tensão manifestada na antenna não só durante o tempo tempestuoso, mas ainda se por acaso a antenna vier casualmente ao contacto com qualquer linha de distribuição de energia electrica.

Radiolo

Novidades

No jornal falado de Madrid das 8 horas da manhã, as informações são repetidas 3 vezes, ás 8 horas, ás 8 e 20 e ás 8 e 40. Este jornal tem por titulo «A Palavra».

A famosa estação de Pontoise deve começar os seus ensaios em ultra-curtas no corrente mez de Janeiro.

Os russos vão construir uma nova estação emissora de 100 kw em Bogorodussia, que, depois de concluida, transmitirá os programas de Moscou.

As estações da America do Norte fizeram um accordo segundo o qual repetirão de 15 em 15 minutos o seu indicativo.

A estação de radio mais alta do mundo é a de La Paz na Bolivia, cuja situação é a 3.500 m. acima do nivel do mar.

5.ª Circunscrição Industrial, Adolfo de Jesus Leopoldo, capitão do exercito, Urbano José dos Santos, professor da Escola Industrial e Commercial, Augusto da Silva Reis, agente tecnico de engenharia e João N. Pestana Girão, comerciante.

Conselho Fiscal—José de Sousa Uva Junior, professor da Escola Industrial e Commercial, Pedro Machado, gerente bancario, Alberto José Xavier, official de marinha, José Maria Miguel Bomba e José Bento Baeta, empregados bancarios.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Almeida.

Discordando

Sr. Director de *O Algarve*
Acabo de ler no conceituado jornal que acertadamente dirige, com data de 28 do corrente, a local «S. Braz de Alportel —Discordando—», a que eu não poderia deixar de responder, porquanto, sendo eu o Administrador deste concelho quando das investigações das chapas roubadas e a que V. faz referencia, sou também, presentemente, de novo o Administrador do Concelho e a pessoa que apresentou em sessão desta Camara a proposta da substituição ultimamente feita no nome dessas ruas. Já vê, portanto, V. que deverei ser eu quem o deva esclarecer, e falo assim, porque de facto V. foi natural e malevolamente informado e então eu vou explicar-me para que V. e os seus leitores apreciam da justiça que me assiste, fechando assim de vez este tão palpitante assunto.

Rua Poeta Bernardo de Passos—Desejando prestar homenagem á memoria deste poeta, natural daqui, fazendo justiça ás suas qualidades de cidadão e de homem, propuz em sessão e que foi aprovado, que á rua, cuja casa onde ele nasceu e que faz esquina com a rua onde esse cidadão foi creado, fosse dado o seu nome, em substituição da rua Luiz de Camões, que foi para uma rua que estava sem nome.

E' absolutamente evidente que se deveria escolher para este fim a rua onde o mencionado poeta foi nascido e creado e não uma outra sem tantos motivos. apesar do nome que a mesma tinha e sem o menor reflexo de desprestígio ou menos importancia para o grande e imortal poeta que foi Camões.

Rua Luiz Bivar—Quanto a esta ainda V. foi intencionalmente pior informado, porquanto, tratando-se da rua de maior extensão desta vila e sendo intercedida aproximadamente ao meio pela estrada Faro-Lisboa, que a divide, conquanto novo como sou ainda reconhecido o grande valor que teve para nós sambranzenses esse cidadão e assim ficou na parte ocidental da rua o seu nome dando á parte oriental de «Dr. José Dias Sancho», também um novo, mas a quem S. Braz alguma coisa de vulto ficou a dever não se tendo interessado mais pela sua terra natal, certamente porque a morte bem cedo o arrebatou.

Julgo, sr. Director, ter cumprido o meu dever em o esclarecer imparcial e desapassionadamente e peço me creia com a mais elevada consideração.
De V. etc.

S. Braz de Alportel, 30 de Dezembro de 1930.

José Lopes dos Santos

Do sr. dr. Justino de Bivar
Weinholtz recebemos a seguinte carta:

Sr. director d'O Algarve

Não me passou despercebida a resolução da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Alportel, substituindo os nomes das ruas da vila de S. Braz pelos de dois sambranzenses ilustres e saudosos, não só para os seus contemporâneos, como para todos os algarvios.

Não viria, porém, a publico referir-me a esse facto, se não fora a carta que «O Algarve» inseriu no seu ultimo numero, subscrita por X., pois mal ficaria uma attitudde de silencio da parte de quem é, hoje, o mais velho dos representantes do Concelho d'Estado Luiz de Bivar, se as coisas se tivessem passado como os jornaes relataram.

Estou, porém, informado pelo proprio ex.º Presidente da Comissão Administrativa, de que o nome de meu tio foi respeitado e apenas substituido em parte da rua que, por ser muito extensa e não ser cortada por uma praça, poudo transformar-se em duas.

Sendo assim, não houve lugar ao protesto e que me achava obrigado se fosse eliminado em absoluto o nome desse algarvio illustre que, pela sua integridade de caracter, honestidade e intelligencia, ascendeu aos mais altos e honrosos cargos na sua longa vida publica.

Mal ficaria á Camara Municipal de S. Braz de Alportel se cometesse tal irreverencia quando as suas antecessoras, algumas

MUNDANISMO

«BONECAS»

Tambem as fui ver. O pequeno salão transbordava. Passei por umas e outras passaram por mim. Qual das mais interessantes? Ha coisas que é melhor não profundar...

Encantaram-me. Meus olhos desciam das figurinhas gentis, espalhadas sobre sedas vermelhas, ás que pupulavam sorridentes a meu lado. A mesma infantilidade, a mesma docura, a mesmo ar snob, a mesma sedução. Havia bocas que riam, outras fechadas de amor. Todas elas eram egualas, em linha impecavelmente moderna; porém, as que seus olhos sonhadores e gulosos embicavam, haviam sido ataviadas, como claro ressurgidor, de padas, de escarvas, de mitologia, de pastorinhas, coradas, aqui e ali, de outras, que reproduziam os costumes campezinos de todo o mundo, onde não faltava a graça de uma andaluza, a beleza melancólica de uma veneziana, o grito de alegria de uma sevilhana. Entretanto, onde a multidão de outras bonecas se adensava e comprimida, era na evocação de um século do século XVII. Um velho e avoadoiro que parecia gemer um minuetto, dois pares de graça que se curvavam numa vênica de gentileza, duas velhas que sorriam saudades, embevecidas na sua primavera longínqua...

Bonecas! Fragilidade de encanto que meus braços desejariam reter como imagens nascidas de estáticos sonhos! Bonecas! Mulheres vivas, crianças crescidas, que nos tiranizam sorrindo e a quem não podemos ralhar...

Bonecas! Olhos de porcelana, fráglis embebida no colorido da vida—síntese perfeita daquelas que nos rodeiam e envolvem num sorriso, numa lagrima. Bonecas, mulheres: que minha alma rende.

Lisboa, Janeiro, 1930.

Tiago
Fazem anos

Em 5—Condessa do Cabo de Santa Maria e D. Maria Paula Ortigão Peres.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa com sua esposa e filha o sr. dr. Filipe Baíão.

Com seu neto João, foi passar alguns dias nas Cúldas de Monchique o sr. comendado r Ferreira Neto.

Encontra-se em Lisboa, de visita a seus tios, mlle. Carolina de Mendonça Pinto, sobrinha do sr. Francisco José Pinto.

Foi á Lisboa com sua filha, o sr. Emídio Dias Uva, administrador da Companhia Industrial do Algarve.

Regressou de Lisboa com sua esposa e filha, o sr. dr. Fernando Teixeira de Azevedo, agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Nascimento

A sr.ª D. Lidia da Gama Carvalho Rosado, esposa do nosso comprouviano, sr. Joaquim Antonio Rosado Junior, chefe de secção da Companhia Nacional de Alimentação, deu á luz uma criança do sexo masculino.

Que seria?

Na ultima terça-feira, pouco depois do meio dia, andaram alguns policias, uns fardados, outros á pálsana, intimando os donos das tabernas a encerrarem-nas das 16 e meia ás 17 e meia. Isto deu causa a certo alarme entre as pessoas que souberam do caso, havendo os mais extravagantes boatos e chegando algumas pessoas, mais timoratas a convencerem-se de que se tratava duma revolução! Nós tentámos saber que era mas nada conseguimos.

Estamos, porém, certos de que alguém haverá que desvende o mistério.

Ou não?

O que mais nos intriga é esse aviso ou essa intimação ser só para as tabernas.

Seria uma hora de silencio tabernal para comemorar qualquer facto notavel da lei seca?

das quaes de politica diametralmente oposta aos monarchicos, respeitaram a memoria de um dos mais honestos politicos do antigo regimen, como o teem feito—honra lhes seja—as camaras de Faro e, até, de Lisboa, onde existem ruas e avenidas com o seu nome.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, subscrevo-me

De V. etc.

Faro, 1 de Janeiro de 1931
Justino de Bivar Weiholtz

F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15

Residencia: Rua de Portugal

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

Do 6 de Janeiro de 1887

O nosso particular amigo e patricio sr. José Augusto Coelho Leite Pereira de Castro, tenente de cavalaria da guarda municipal de Lisboa, retirou-se de Faro para a capital, na segunda feira.

Afim de tratar de negocios commerciaes dirigiu-se á Belgica e outros paizes o nosso dilecto amigo sr. João da Silva Ferreira Neto, socio da acreditada firma desta praça, Netto & Fialho.

A vereação municipal de Faro elegu para presidente o sr. bacharel José Antonio Vasco Mascarenhas e para vice-presidente o sr. José Fernandes de Almeida.

Foi nomeado condutor auxiliar das obras publicas de S. Tomé e Príncipe, o nosso patricio e amigo sr. Filipe Alistão Teles Moniz Corte Real.

Imprensa

Encetou a sua publicação em Vila Real de Santo Antonio, o *Jornal de Cinema*, que se apresenta bem colaborado, de bom aspecto tipografico e iludido com muitas gravuras dos principais artistas cinematograficos.

Cumprimentando o colega, desejamos-lhe muitas propriedades.

Comandante da Policia

Retirou para Portalegre, para onde foi transferido, o tenente sr. João Antonio Rodrigues, comandante da Policia de segurança publica deste districto. Teve na gare uma affectuosa despedida por parte dos seus amigos.

Ao abandonar o cargo de comandante da Policia de Segurança Publica deste Districto, vão para todas as pessoas amigas e de bem que fizeram o favor de me estimar, as minhas despedidas saudosas, em virtude de me ser impossivel fazelo pessoalmente.

Tomando posse do cargo de Comandante da Policia de Portalegre no proximo dia 1 de Janeiro, declaro-me ao dispor de todos que necessitem do meu humilde prestimo.

Faro, 30 de Dezembro de 1930.

João Antonio Rodrigues
Int.

Necrologia

Faleceu em Pera, após doloroso sofrimento, a menina Brites Cochado Ortigão Peres, interessante criança, filha estremeida da sr.ª D. Brites Pinto Cochado Ortigão Peres e do sr. Antonio Ortigão Peres, director da repartição de contabilidade do Ministerio do Comercio.

A morte da desditosa menina, que deixa na maior desolação seus estremosos pais, consternou todas as pessoas que a conheciam e que apreciavam os seus encantos.

No funeral incorporaram-se muitas pessoas desta cidade, de Pera e terras visinhas. A companhia dos seus estremosos pais no desgosto porque acabam de passar.

Dinheiro

Em pequenas e grandes quantias empresta-se sobre letras, a juro modico, com a maior prontidão e discreção.

Dirigir-se a J. S. Machado J.º—FARO.

Chaufeur pratico

Oferece-se para qualquer parte do paiz.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciaes F. B. C.

Com pouco Capital

Trespasa-se uma pequena industria de facil aprendizagem e execução.

Dirigirem-se a J. S. Pinto, das 11 ás 17 na Rua Conselheiro Bivar n.º 81, 1.º Esquerdo—Telefone n.º 184—FARO.

Anuncio

Camara Municipal de Faro

A Comissão Administrativa desta Camara Municipal resolveu que só a partir de 1 do proximo mês de Fevereiro, tornará obrigatorio o uso do caixote indicado no edital de 10 de Novembro ultimo e que desde 1 do corrente está exposta para venda a 1.ª serie de caixas para o dito efeito, mas em ferro zincado, não aceitando quaisquer requisições das mesmas caixas, depois do dia 20 deste mês, com o compromisso de serem satisfeitas até 31 do corrente. Nos termos do n.º 3 do referido edital, não é obrigatorio o uso do caixote ou caixa modelo para as pessoas que deitarem directamente nos veiculos de limpeza o lixo que tiverem em suas casas, sendo-lhe porem, expressamente vedado pôrem essas vasilhas á porta, de forma a serem vistas do exterior.

Faro, 3 de Janeiro de 1930

O Presidente

Manuel Alexandre

Sindicato Agrícola de Faro

Segundo o disposto e para os fins designados nos numeros 1.º e 2.º do art.º 20º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 15 de Janeiro proximo ás 21 horas, na Sede do Sindicato, Rua Leticia n.º 25.

No caso de não haver numero legal de socios fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 31 do referido mez, no mesmo local e á mesma hora.

Faro, 28 de Dezembro de 1930

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Gago Nobre

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo.

Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares, Rua dos Infantes 32, Evora.

Casco de Barco

A gasolina, vende-se um com 7º de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Outierres Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas congeneres, garante aos Ex.ºs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ºs clientes necessitam, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Se tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria

Venura Gago Lopes Faisca

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto, 21-Faro.

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças.
Theodoro—Rua Leticia 3

Horta dos Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão.

Facilita-se o pagamento.

Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

Grilo & Antunes

Fabricante de lanifícios

COVILHÃ

Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas

ENVIAM-SE AMOSTRAS

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem
e a praso
Creditos em conta
corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

Juiz das Execuções Fiscaes do concelho de aro

No dia 4 de Janeiro no armazem da companhia de pesca a Fuzeta, no sitio da Má Vontade, vão á praça, sem valor os bens que constam dos anuncios publicados em «O Algarve» e afixados nos lugares do costume.

Faro, 29 de Dezembro de 1930.

O Escrivão das Execuções Fiscaes

José Domingos Lopes

Verifiquei: O Juiz

João Bento da Cruz

Angariadores de Seguros

Precisam-se para trabalhar á comissão em varios ramos de seguros, com companhias de primeira ordem, nos distritos de Faro e Beja.

Tratar com a Secção de Seguros da Casa Bancaria Anibal Martins Caiado-Faro.

PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.ª da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de flandres, isento de contribuição por 10 anos e pagas apenas um por cento de ciza.

Muito ar, muita luz, lindavista.

Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio.

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

4-1-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 15

Cronica da Quinsena

O dia das Associações Agrícolas

Temos já rendido as nossas homenagens ao sr. Tenente Coronel Linhares de Lima, pela sua inteligente actividade posta ao serviço do Ministério da Agricultura, cuja pasta sobraça desde ha tempos.

Tão pouco nos habituamos a reconhecer zelo e actividade naquella secretaria de Estado que as iniciativas do actual ministro, embora não nos surpreendam, não deixam, nem podia deixar de merecer o nosso mais caloroso aplauso.

O proximo dia 11, por determinação do sr. Ministro da Agricultura, é consagrado ao associativismo agrícola. E' um dos grandes problemas nacionais perfeitamente integrado no espirito daquelles que consideram Portugal como um país agrícola. A cooperação é absolutamente indispensavel a todos os que da terra pretendem tirar a compensação justa dos seus esforços. Sem espirito associativo nada se pode conseguir e não é demais repetir que o esforço isolado de cada um, ou seja o individualismo, não pode gerar riquezas, como não favorece a colectividade, creando o bem estar que seria mister.

Muito já deve a agricultura nacional ao sr. Linhares de Lima e a proxima realisação do «dia associativo» em que illustres conferentes exaltarão as vantagens da cooperação, é mais um titulo que honra o Ministro e mais uma divida de gratidão que os agricultores contraem para quem a pretende colocar no logar a que tem incontestavel direito.

Esperamos encontrar a Agricultura representada largamente no local escolhido para a celebração das conferencias, por ser esse o dever dos que se interessam pela causa agrícola.

F. P.

A produção de milho dos Territorios da Companhia de Moçambique está calculada, este ano, em 180.000 sacos dos quais poderão ser exportados 80.000.

A revista espanhola *Crestas y Plumas* publicou, num dos seus ultimos numeros, um interessante artigo sobre a «espanholização da industria avícola».

Vai ser construida uma gare «leiteira» proxima da gare de Austerlitz em Paris, onde terá lugar a recepção de wagons-cisternas para 6.000 litros. Estes wagons podem viajar longas horas em pleno sol sem notavel elevação de temperatura. Depois de entrarem na gare, um tubo d'ar comprimido despejará o leite em vastas cubas com a capacidade de 1.200.000 litros, de onde sairá automaticamente para os bidons habituaes.

No mês de Março ultimo a União Sul Africana importou mercadorias no valor de L. 5.698.626 contra L. 6.852.676 em igual mês do ano anterior. A importação do primeiro trimestre do ano atingiu L. 17.344.075, contra L. 19.761.666 no de 1929.

A couve-flor italiana destronou a francesa no mercado alemão. Por este motivo os produtores bretões vão estudar na Alemanha os motivos deste sucesso, que lhes causou importantes prejuizos.

E' este um belo exemplo do que pode a actividade dos povos e do muito em que é tida a perseverança dos prejudicados. Tal qual os algarvios...

O oleo de fígado de bacalhau, ministrado, na dose de 50 gramas, na alimentação quotidiana duma vaca leiteira, comunica ao leite qualidades anti-ráquicas, sem modificar o cheiro ou sabor. A manteiga feita deste leite é muito rica em lecitina e em vitaminas de crescimento.

A Nota do Caçador

Caça de arribação As galinholas

Estamos na temporada da caça de arribação, galinholas, pombos bravos, sizerões, tarambolas, patos etc.

De todas estas aves a galinholas é a mais preciosa, aquella cuja carne saborosa sobreleva a todas.

E' um belo tiro, facil ao primeiro levanto, mas difficil ao segundo e ao terceiro porque ella voa em zigue-zague.

Donde vem a galinholas e para onde vae? Eis o que ainda ninguém logrou saber, nem mesmo o caçador francez Conde de Broissla, que escreveu sobre a galinholas um livro, o mais completo que se conhece. Entre nós ellas apparecem em Novembro, por vezes em fins de outubro.

As galinholas frequentam á noite os terrenos humidos onde encontram a sua alimentação espetando o bico na terra e parece que aspirando qualquer suco.

De dia encontram-se nos silvados ou nas moitas formadas por tojos ou por outras plantas que bordam os terrenos marnosos, onde ellas encontram o alimento, ou nas entradas dos pinhaes proximos desses terrenos.

Nunca as encontrei na charneca ou em terrenos altos e secos.

Nos terrenos humidos, onde em bandos se encontram agora os abibes, é facil de descobrir o rasto da galinholas nos furos que ella faz espetando o bico na terra para se alimentar.

A galinholas tem os seus sitios de predileção e o mais curioso é que a gente mata este ano uma ou duas galinholas num sitio e nos anos seguintes volta lá e é raro que não encontre lá outras.

Todos os caçadores sabem isto, e não se esquecem de visitar esses sitios na ocasião propria. Que instinto é este?

E' mais um misterio que ellas não revelam.

No entanto, quando ha borrasca e tempestades determinando chuvas grossas e grandes depressões atmosféricas que produzem movimento de caça, as galinholas cansadas e desorientadas podem muito bem encontrar-se fora dos sitios preferidos.

Com a galinholas, como com as mulheres, é escusado procurar comprehender...

Qual é o cão com que se deve caçar a galinholas? As opiniões divergem, mas os sitios a bater tem no caso bastante importancia. Nos sitios cheios de silvas ou tojos, ás vezes mais altos que um homem, um perdigueiro, que caça longe, com entusiasmo, e que não tema os bicos dos tojos nem das silvas, é o que convem. A's vezes, os podengos pequenos, que sabem afrontar sem medo esses obstáculos, servem á maravilha.

Porque não se trata, muitas vezes de seguir o cão, mas de o deixar trabalhar para ele mandar a galinholas ao tiro.

Elas, se não estão já batidas, não se levantam longe. Se já o estão é preciso seguir o cão e reprimil-o de forma que se não adiante muito, o que daria em resultado levantar a galinholas fóra de tiro.

Se o cão tem um avanço precipitado, nada feito, se o dono não segue. Se tem um avanço que dê tempo ao dono ver que elle está em frente da caça, a galinholas não se levantará sem ter probabilidade de ser cumprimentada pelas bolinhas mortíferas.

Em terrenos descobertos, em que não ha silvas nem tojos, mas outras plantas menos hostis e mais abertas, oferecendo menos obstáculos ao avanço á visibilidade e ao tiro, o cão deve andar mais á mão para que a galinholas se não levante fóra de tiro.

Na minha terra, uma vila lá para o Alentejo, as galinholas morriam também sem ser com a força da polvora e a penetração do chumbo.

Nos lameiros ou nos terrenos baixos, onde ellas ao luar espetam o bico e chupam a lama,

ASPECTOS ECONOMICOS

Disse um economista que o capital e o trabalho são solidarios e que atacar um é matar o outro.

E' um principio absolutamente verificado e que só as classes componentes da convenionada sociedade, não pretendem ver, eivadas, como se encontram, do mais feroz egoismo.

A crise, que agora se atravessa, é uma das muitas convulsões por que tem passado o mundo em diversas épocas. Noutros tempos era de mais facil resolução, quasi não existindo, por assim dizer, o desemprego, porquanto a emigração para os países do novo mundo representava o salvatério para quantos não encontravam qualquer remuneração para o seu trabalho.

Hoje, os desempregados, no velho e novo mundo, formam uma legião formidável e com o retraimento de capitães, que se nota por toda a parte, não é de facil resolução a crise mundial. O desemprego gera, nessas classes inactivas, em que abunda a falta de preparação mental—motivada pela irreligiosidade de grande numero dos seus componentes—e bem assim uma cuidada educação, o odio ás outras classes por elles consideradas como privilegiadas.

E' este um ponto importante a atender, que só pode influir, quando resolvido, numa melhoria das condições economicas do mundo.

Se o capital, continuar arredo dos empreendimentos, não facultando trabalho aos que dele necessitam e se esse mesmo capital não procurar influir, nas obras de beneficencia, como uma melhoria das suas condições, a atmosfera pesada que todos sentimos ajeitando sobre a humanidade, transformar-se-ha numa hecatombe que irá subverter os bons e são principios da sociedade.

O egoismo de uns não pode, nem deve gerar o

odio dos outros. Ha que procurar estabelecer um verdadeiro equilibrio.

A legião dos desempregados é, por assim dizer, uma causa da crise e não uma resultante, propriamente dita, porque, tendo os grandes capitães sido desviados da sua natural função—fomentar e não especular—obrigaram o desemprego e por sua vez uma diminuição de consumo em todos os artefactos que a industria fabrica ou transforma e bem como o que o solo produz.

Portanto, o desemprego contribuiu para um aumento da crise e quanto mais aguda, tanto pior, por necessariamente concorrer para a aumentar, subindo por isso constantemente o nivel da grande corrente que são os sem trabalho.

Entre nós ou por outra, no nosso país, é onde a crise menos se tem feito sentir, mas nem por assim ser deixaremos de afirmar que se não se opor um forte dique, se não nos dispusermos a enfrentar o nosso problema—que se pode agravar—podemos nos sujeitar ao que chamaremos snrpresas desagradáveis.

Não temos o intuito de lançarmos um aviso de alarme e muito menos o já consagrado *salve-se quem poder*. Só temos em vista dizer que o capital não pode andar arredo da sua mais natural função, para que o trabalho não enverede por caminhos que podem ir dar a uma encrusilhada fatal, onde, nem uns, nem outros, encontrarão a solução de tão grave problema.

Um e outro—o capital e o trabalho—devem seguir sempre juntos na estrada da vida, enquanto houver dois homens sobre a terra, sempre *solidarios*, sempre prontos para todos os empreendimentos necessarios e na mais intima colaboração, para que não se subvertam os são principios da humanidade.

F. P.

Imprensa

Recebemos ha dias o numero 4 da revista de Avicultura «Galinholas, Coelho e Pombos», cujo sumario é o seguinte:

Aviarios portugueses—A criação do Ragodin «Isas Paraná» A seleção para a função da postura por meio dos ninhos-armadilhas—A coccidiose, a Diarria e a Coryzia dos Coelhos—A mycose dos ovos em incubação—Criadeiras de pintos—A raça Wyandotte—O Coelho Havana—A galinha Prat Leonada—Columbicultura—A poda das arvores frutíferas.

Garfos para enxertias

A Estação Sericícola de Menezes Pimentel, em Mirandela, fornece garfos para enxertias de arvores frutíferas e de videiras. Os garfos são fornecidos gratuitamente, ficando, apenas, a cargo dos requisitantes as despesas do corte, embalagem e transporte.

As requisições deverão ser enviadas a este estabelecimento durante o mês de Janeiro, dirigidas ao sr. Alvaro Trigo de Abreu, director da referida Estação Sericícola.

Zé Gatilho

A poda das arvores frutíferas

(Da Revista «Galinholas, Coelho e Pombos»)

A poda das arvores de fruto tem essencialmente por fim dar ás arvores uma determinada forma, repartir igualmente a seiva em todas as partes das arvores, mantê-las durante toda a sua vida em boa fructificação, regularizar todos os anos a produção de fructos, suprimindo os botões floreaes em excesso nas arvores fracas ou excessivamente produtivas e preparar o desenvolvimento dos anos seguintes.

O espaço ás vezes restricto de que pode dispor obriga o pomicultor a procurar formas apropriadas á exposição, de maneira que o espaço seja bem aproveitado e que as formas adotadas assegurem ás arvores um certo grau de fecundidade.

Quando as podas são feitas ao acaso e sem que o podador tenha um perfeito conhecimento das regras a observar na pratica da operação da poda, principalmente quando se trata de arvores muito vigorosas, chega-se a um resultado deploravel, pois muitas vezes os dardos, em vez de se transformarem em botões floreaes, desenvolvem-se em ramos.

A poda das arvores de fruto é uma operação cultural excelente desde que assente nos principios da fisiologia vegetal.

Mas uma poda feita inconscientemente e sem nenhum criterio scientifico compromete na maior parte dos casos a fructificação e pode ás vezes mesmo comprometer a propria vida das arvores.

Quando bem compreendida e bem executada, a poda mantém as arvores em bom estado de conservação e fructificação. Entretanto convém notar que as arvores que são podadas têm sempre uma vida um pouco mais curta que aquellas que o não são. De resto, facilmente se compreende e se admite que uma fructificação intensiva tende a abreviar um pouco a vida das arvores.

Convém tambem notar que não é indifferente fazer a poda em qualquer época, a qual deve variar com o clima e com a espécie vegetal.

De um modo geral, pode dizer-se que a poda deve ser feita durante o periodo do repouso vegetativo.

A poda das arvores de fruto pode, pois, praticar-se durante todo o inverno, excepto em occasião de grandes frios, occasião esta em que o lenho impregnado de seiva, por assim dizer congelado, não se deixa cortar facilmente, antes estala muitas vezes sob a pressão da tesoura.

Dezembro, Janeiro e Fevereiro são os meses mais convenientes para podar as arvores frutíferas, devendo a poda ser feita antes cedo que tarde nas regiões quentes e abrigadas, onde a rebentação é, em geral, mais temporã, e antes mais tarde que cedo nas regiões frias, onde se dá precisamente o contrario.

Pelo que respeita á forma a dar ás arvores, pondo de parte as podas em espaldeira e contra-espaldeira, applicáveis só em casos excepcionaes, as mais adotadas e de melhores resultados practicos são: a poda em taça ou vaso e a poda em piramide.

O primeiro destes sistemas é, porém, o mais usado.

Logo que tenham um metro a 1m 50 de altura corta-se a esta altura o ramo principal, deixando três ou quatro ramos laterais dos mais bem situados e vigorosos, despendendo-os a cerca de dois terços do seu comprimento, ou a 25 a 30 centimetros da sua base, pouco mais ou menos.

No ano immediato ou ainda no mesmo anno, se se fazem podas em verde, aproveitam-se tambem os rebentos mais vigorosos que nascerem nestes ramos, deixando dois rebentos e despendendo-os igualmente a dois terços do seu comprimento.

Assim se vão educando as arvores durante três ou quatro annos, até que tenham tomado a forma desejada e entrem em fructificação.

Depois de feita a poda de educação ou de formação, a poda de fructificação é relativamente facil, pois que a pouco mais se limita que a libertar as arvores dos ramos secos e adventicios e a regular e a produção.

A maneira de podar os ramos de prolongamento não é indifferente; é, pelo contrario, uma das operações mais importantes, porque dela depende essencialmente o vigor dos mesmos ramos.

A secção do corte deve ser feita de modo que a sua base comece ao nivel de cada olho, terminando meio centimetro, pelo menos, acima do mesmo.

O corte não deve ser horizontal mas sim obliquo, de modo a formar um bisel oposto ao olho. Esta maneira de operar apresenta a dupla vantagem de que o olho, que deve dar origem a cada ramo de prolongamento, nada sofre e o golpe cicatriza facilmente.

E' pois essencial podar com muito cuidado os ramos de prolongamento para se evitar que eles tomem uma direcção defeituosa, porque, diga-se o que se disser, o que é verdade é que uma arvore de forma simetrica e regular é mais uniforme e mais regularmente alimentada em todas as suas partes pela corrente circulatória da sua seiva, e por isso mesmo bastante mais productiva.

Estes são, em resumo, os preceitos a que importa principalmente attender na poda das arvores de fruto.

(Do livro «Coisas Agrícolas») de

J. E. Carvalho d'Almeida

Aves de capoeira A PIPIA

A pipia é, por assim dizer, uma doença imaginaria, que só a ignorancia admite, praticando a absurda extração da extremidade cornea em que termina a lingua das galinholas, com que a natureza as dotou, para mais facilmente apanharem os alimentos. Arrancando essa extremidade, não só se inutilizam os animais, tornando-os incapazes para se alimentarem convenientemente, como ainda não curam o verdadeiro mal. E, num caso ou noutro, as aves estropiadas acabam por perecer.

Chamando a attenção dos novos avicultores e, duma maneira geral, de todas as pessoas que possuem aves para este caso, desejamos somente evitar que a ignorancia continue a praticar, livremente, esta barbaridade inutil.

Geralmente a pipia é um indicativo doutras doenças, entre ellas a *difteria*, a *estomatite ulcerosa*, etc. aqui versadas. A lingua das aves, como a do homem e de outros animais, é o espelho do estomago e serve ao avicultor para diagnosticar a origem do mal que afecta os galinaceos, não só os já indicados como ainda a *tuberculose* ou a simples *congestão pulmonar*.

A verdadeira pipia é muito rara e é caracterizada por uma inflamação na extremidade livre da lingua, tendo como origem o estado febril por qualquer causa, como sejam as afecções do aparelho respiratorio ou do tubo digestivo, tendo assim como consequencia a sede e o aparecimento, no revestimento epidermico, duma placa, comprida e larga, que, a pouco e pouco, endurece.

O seu tratamento consiste em aplicar algumas pinceladas, na lingua, com o seguinte remedio: Colorato de potassa, 5 gr., glicerina, 10 gr. e agua 90 gr.

Mais tarde, quando a placa endurecida está menos aderente, arranca-se com cuidado de forma a não sangrar, nem lesar os tecidos subjacentes. Depois de levantada, com o cuidado requerido e indicado, a referida película, continua-se a lavar a lingua da ave afectada, durante alguns dias, com colorato de potassa ou agua oxigenada ou ainda com agua envinagrada.

Entretanto a alimentação da ave doente deve consistir em massa-de-sêmes fluidas, grãos cosidos, etc. ou sejam alimentos facilmente deglutíveis.

F. P.

Aviario da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicão

O aviario mais completo de Portugal e possivelmente da Península

POSSUE:

a) As raças mais poedeiras em galinholas e patos, procedentes das mais consideradas besaças de todo o mundo, como as do Conde d'Anghny, Lafayette, Poultry Farm, Mountford, Cam, Wykoff, Lienkenant Lethbridge, Chennamniere, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro anno de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

c) As melhores aves para exposição e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinholas e 16 de patos.

f) As mais praticas e scientificas choadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS

ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo anno.—telefone n.º 49.

Aves de raça

Vendem-se alguns casaes de eproductores e algumas aves novas.

Aviario da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicão

Dr. Armenio França e Silva
Médico-Veterinario
LOULÉ

Sociedade Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1900

SEDE EM LISBOA

na sua propriedade, Rua da Madalena, 36

CAPITAL ESC. 2.000.000\$00

Fundos de Reserva e Garantia—Esc., 2.411.465\$15 (em 1929)

Se tendes seguros a efectuar nos ramos:

TERRESTRES (predios, mobílias, mercadorias, etc.)

MARITIMOS (mercadorias, cascos, etc.)

AGRICOLAS (maquinarias, searas, etc.)

QUEBRA DE VIDROS (cristaes, vitrines e espelhos)

VIDA (todas as modalidades)

LUCROS CESSANTES (sobre mercadorias, rendas e propriedades)

Preferir sempre esta Companhia nacional, por
pertencer ao reduzido numero das que ofere-
cem toda a garantia aos srs. segurados.

Agencia geral (distritos de Faro e Beja)

CASA BANCARIA

Anibal Martins Caiado

FARO

Sub-Agentes nas principais localidades dos distritos de Faro e Beja



Azeites Nacionais

Garantidos, puros de oliveira por análises oficiais

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A.V.N.º 1 (Bronco) azeite maximo 0,3
A.V.N.º 2 (Natural) " " " 0,6
A.V.N.º 3 " " " 0,9

Filtrados acidez de
1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. da

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

FARINHAS E SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. da

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Executam-se com:
rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PRECISÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS TEM NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de calxotaria para conservas

A Prestações Semanais

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, cevada
e fava

AOS MAIS REDUZIDOS
PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita
& Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa? Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

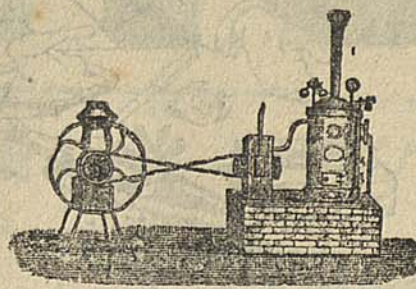
Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, — FARO

Serralharia Mecanica e Civil

DE

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA
COMPERFEIÇÃO
TODOS
OS
TRABALHOS
CONCERNEN-
TES Á SUA
ARTE

Fundição de ferro e bronze
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

Cimento LIS

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

— FARO —

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da FOTOGRAFIA SA-MORRINHA, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 — FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comparem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

[RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PERFEIÇÃO RAPIDA E, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS

Pode fazer
o mesmo...



DISPEPSIA

ACIDEZ

GASALGIA

DIGERONAL

... se tomar, depois de
cada refeição, 3 a 4
comprimidos de

DIGÉRONAL

(Formula do Professor Pouchet, da Academia de Medicina de Paris)

FACILITA A DIGESTÃO

Preço ao publico:

15\$00

cada caixa de comprimidos

Envia-se contra reembolso

caso não haja á venda
na farmacia local

Depositarlos Gerais para Portugal
e Colonias

Antonio Serra, Ltd.

Campo dos Martires da Patria, 96

LISBOA

Todos os lavradores
e cultivadores

Devem preferir, para seu pro-
prio interesse, as charruas e
utensilios de lavoura, da acredi-
tada fabrica do

TRAMAGAL

—DE—

Duarte Ferreira & Filhos

A VENDA NA

OFICINA DE

José de Sousa & Silva

Estrada do Alportel, 33

FARO

Telefone n.º 231

Sempre grande quantidade de
charruas e accessorios em stok.
Fazem-se fornecimentos para
todos os pontos da provincia
com a maior rapidez.

Alfaiataria da Moda

33—R. Conselheiro Bivar—35

Executa todo o trabalho para
senhoras e homens pelos pro-
cessos mais praticos e moder-
nos.

Preços modicos.

Daniel Ribeiro da Palma

Servico de automovel que con-
duz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são
transportados os exemplares do
«Seculo» de Faro a Olhão, aos
domingos, terças, quintas e sa-
bados, á chegada do comboio
n.º 2409 que vem de Lisboa pe-
lo Alentejo e Vale do Sado e
chega a Faro ás 22.11, pode
aproveitar os passageiros, que
se dirigam a Olhão, pelo preço
de. 5500, ou alem desta locali-
dade.

Para informações dirigir á
Livreria Capela, de Faro, donde
se faz a partida ou á sua sucur-
sal em Olhão.

Acaba de chegar uma
grande remessa
de espingardas

Merkel Darne, Geco, Sarras-
queta, Ideal, Robust, etc.
para a proxima epoca venatoria

Espingardas de dois
caus, com cães,
desde

450\$00

Espingardas sem
cães, desde

900\$00

Merkel de 2 canos sobrepostos
do grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia,
canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espin-
gardas usadas

José Viegas Mansinho
TAVIRA

Manuel Antonio da Silva, Ltd.

49-Rua D. Francisco Gomes-51

FARO

Casa fundada em 1908

AOS NOSSOS EX^{mos} CLIENTES

Participamos que temos para a presente estação de inverno
um completo sortido em Tweds, Panos, Setins, Veludos de lã e
de algodão em muitas cores, para casacos e ainda para vestidos,
Sarjas, Gabardines, Popelines, Voils de lã, Amazonas, etc. ec...

Para confeções, Peles, Caracul, Peluches, etc. etc...
Malhas de lã nacionaes e estrangeiras, para todas as edades.
Pull-wes, Vestidos, Fatinhos, Camisolas, Casacos, Coletes,
diversidade de modelos e preços. Chales de malha, Malhas dos
Pirineus em muitas cores. Grande stok em flanelas lisas, estam-
padas, dois pelos, escoceses cardados, panos brancos, patentes,
panos crus, abretanhados, estamparias, panos e bretanhas de li-
nho, colchas, toalhas, guardanapos, chales, alpacas de seda, etc.
Peugas e meias de seda, lã escocia e algodão dos melhores
fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Importação alemã, Suíça, Checo-Eslovaquia feita directamente pela nossa casa
Gabardines impremiáveis em lã, algodão e borraeha, para
homem e senhora com feitos modernos e boas cores. Brincos,
fivelas, enfeites para chapéus, travessões com imagens diferentes,
luvas, botões de punho, lenços de seda, linho e algodão para
bolso, Sedas para vestidos e casacos. Um colossal sortido de bo-
tões para enfeites, Cachecoates para homem e senhora.

O SORTIDO MAIS COMPLETO DA PROVINCIA

Ninguém deve comprar sem ver o nosso sortido e preços
por que vendemos.

Completo sortido em artigos de bordar

Explendido sortido de casimiras para sobretados e gabardines

Para confronto de preços peçam amostras

Ninguém vende mais barato

RETALHOS ÀS QUINTAS FEIRAS

Credito Agricola Mutuo
de Faro

12.000\$00

Em harmonia com o dis-
posto no Art.º 37.º e para
os fins indicados no Art.º
40.º dos Estatutos, convoco
a Assembleia Geral ordina-
ria para o dia 22 de Dezem-
bro p. f., ás 21 horas, na
sede da Caixa, Rua Letes
n.º 25.

No caso de não haver
numero legal de sócios para
esta Assembleia poder
deliberar, fica desde já
convocada a mesma para
o dia 30, no mesmo local
e á mesma hora.

O Presidente da Assembléa
Gral.

(a) José Francisco de Paula
Mendonça

Vende-se

Uma morada de casas na rua
da Viola. No largo de S. Se-
bastião, 8.º se diz—FARO.

Carro da carga e mula

Com todos os arreios, vende-
se em boas condições.
Trata Fernandes & Sancho, Ltd
na Rua da Marinha, 16—FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias
representante das Compa-
nhas Nacional e Colo-
nial de Navegação, en-
carrega-se de passagens em
todas as classes, e docu-
mentações para as nossas
Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRACAS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

VITAN

Premiado com medalha de
ouro na II. Exposição Agrícola
Pecuária de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no trata-
mento da distomatose (papo,
papeira, eiva etc.) das ovelhas,
cabras e bois.

Pedidos a Palthote Ltd.,
Rua do Alecrim 53, 3.º

LISBOA

CASA

Aluga-se uma casa no mm darua An-
thero Quental com 10 divisões,
quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr.
Alvares ou na mesma rua em casa
do sr. Manuel Moutinho-FARO.

Trigos

Mentana Ardito, Ideal Carlo-
ta e Gentil Rosso, etc, selecio-
nados e aprovados para semen-
te pela C. T. e palha de trigo
enfardada, vende Joaquim da
Silva B. Paes—Monte Negro—
Vale do Sado.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade
rustica de valor correspondente
o grupo da Praça Alexandre
Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e
Rua Castilho n.º 26, em Faro.
Proposta em carta fechada
dirigida ao n.º 9.

QUARTO

Alugam-se, um ou dois, com
servico de cozinha Largo do
Poço de S. Pedro 33—FARO

PIANO

Alemão, armado em ferro e
em estado de novo vende-se na
Avenida 5 de Outubro n.º 8—FARO

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos

Quem serão os contemplados?

valiosos premios

1. prémio—Mobilia moderna de escritorio
2. prémio—1 Maquina de escrever
3. prémio—1 Apparelio de telefonia T. S F.
4. prémio—1 Grafonola com discos
5. prémio—1 Biciete de boa marca
6. prémio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietário e Director do Instituto de Comercio, no de-
sejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um con-
curso análogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os
pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal,
incluindo Ilhas e Colonias, que muito gostosamente estabelece
com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interes-
sante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como
aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-li-
vros Pratico por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade
Pratica por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data
do sorteio, que se realizará oportunamente, ser-lhe-há enviada
depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição
para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os
alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tu-
do, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade
para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particu-
larmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admi-
tidos e incluidos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

'O Ensino Commercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3454

(Junto ao Teatro Apolo)

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego do melhores
materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril
do Algarve, L.ª

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

—DE—

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Quereis dinheiro

Arroz Nacional

Jogae no
Lama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para re-
gisto.

Atende todos os pedidos da
provincia.

Sempre sortes grandes

Amendoelras

Compram-se de cavallo amar-
o. Indicar quantidade e preço
Rua do Ferregal 22.ºc—
FARO

DA MELHOR REGIÃO
DO PAIS E AOS MAIS
REDUZIDOS PREÇOS
DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita
& Guerreiro Ltd.
MESSINES

Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10
quilos armadas ou para ar-
mar.

Dirijir a Mealha & As-
censão, L.ª—FARO